

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos apresentar a V. Sas. as demonstrações financeiras dos semestres findos em 30 de junho de 2001 e de 2000. Colocam-se os Diretores desta Sociedade à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

São Paulo, agosto de 2001.

A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E DE 2000
(expressos em milhares de reais)

	2001	2000		2001	2000
ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE.....	6.148	6.846	CIRCULANTE.....	170	3.011
DISPONIBILIDADES.....	40	232			
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ.....	4.129	2.900			
Aplicações no mercado aberto.....	4.129	-			
Aplicações em depósitos interfinanceiros.....	-	2.900			
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS.....	1.948	2.014	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	170	3.011
Carteira própria.....	2.112	2.014	Sociais e estatutárias.....	-	646
Provisões para desvalorizações.....	(164)	-	Fiscais e previdenciárias.....	3	284
OUTROS CRÉDITOS.....	31	1.697	Negociação e intermediação de valores.....	120	1.964
Rendas a receber.....	20	97	Diversas.....	47	117
Negociação e intermediação de valores.....	-	1.390			
Diversos.....	11	210	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO.....	487	2
OUTROS VALORES E BENS.....	-	3			
Outros valores e bens.....	-	2			
Despesas antecipadas.....	-	1			
REALIZAVEL A LONGO PRAZO.....	547	969	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	487	2
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS.....	-	302	Diversas.....	487	2
Carteira própria.....	-	302			
OUTROS CRÉDITOS.....	547	667	PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	14.574	14.150
Diversos.....	547	667	Capital social -		
PERMANENTE.....	8.536	9.348	De domiciliados no país.....	2.300	2.300
INVESTIMENTOS.....	8.481	9.271	Reservas de capital.....	9.730	9.180
Outros investimentos.....	8.691	9.272	Reservas de lucros.....	595	596
Provisão para perdas.....	(210)	(1)	Lucros acumulados.....	1.949	2.074
IMOBILIZADO DE USO.....	55	77			
Outras imobilizações de uso.....	113	146			
Depreciações acumuladas.....	(58)	(69)			
DIFERIDO.....	-	-			
Gastos de organização e expansão.....	-	7			
Amortização acumulada.....	-	(7)			
TOTAL DO ATIVO.....	15.231	17.163	TOTAL DO PASSIVO.....	15.231	17.163

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES
FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E DE 2000
(expressas em milhares de reais)

	2001	2000
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	366	378
Resultado de títulos e valores mobiliários.....	366	378
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	366	378
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS.....	(497)	724
Receitas de prestação de serviços.....	24	2.514
Despesas de pessoal.....	(422)	(431)
Outras despesas administrativas.....	(100)	(1.446)
Despesas tributárias.....	(29)	(126)
Outras receitas operacionais.....	30	213
RESULTADO OPERACIONAL.....	(131)	1.102
RESULTADO NÃO OPERACIONAL.....	(3)	1
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO.....	(134)	1.103
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	27	(115)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO SEMESTRE.....	(107)	988
LÚCRO DE AÇÕES.....	799.892.204	799.892.204
NÚMERO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR LOTE DE 1000 AÇÕES - R\$.....	(0,13)	1,24
VALOR PATRIMONIAL POR LOTE DE 1000 AÇÕES - R\$.....	18,22	17,69

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE
RECURSOS PARA OS SEMESTRES FINDOS
EM 30 DE JUNHO DE 2001 E DE 2000
(expressas em milhares de reais)

	2001	2000
ORIGENS DOS RECURSOS.....	3.059	2.506
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE.....	-	988
AJUSTES AO LUCRO DO SEMESTRE.....	-	5
Depreciações e amortizações.....	-	5
DOAÇÕES E SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS.....	24	24
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE.....	3.035	1.489
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO:.....	-	241
Outras obrigações.....	-	241
DIMINUIÇÃO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO:.....	1.297	1.248
Títulos e valores mobiliários.....	211	819
Outros créditos.....	1.083	428
Outros valores e bens.....	3	1
ALIENAÇÃO DE BENS E INVESTIMENTOS:.....	1.738	-
Investimentos.....	1.721	-
Imobilizado de uso.....	17	-
APLICAÇÕES DOS RECURSOS.....	3.021	2.280
PREJUÍZO DO SEMESTRE.....	107	-
AJUSTES AO PREJUÍZO DO SEMESTRE.....	(3)	-
Depreciações e amortizações.....	(4)	-
Reversão da provisão para perdas em investimentos.....	1	-
JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO.....	-	760
INVERSÕES EM:.....	13	-
Investimentos.....	13	-
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO:.....	1.428	1.520
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	1.428	1.520
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO:.....	1.476	-
Outras obrigações.....	1.476	-
AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES.....	38	226
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA DISPONIBILIDADES:.....		
Início do semestre.....	2	6
Fim do semestre.....	40	232
AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES.....	38	226

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

o capital próprio atribuídos aos acionistas totalizam R\$ 760 na proporção de R\$ 0,95 por lote de mil ações. O montante desses juros resultou em benefício fiscal de imposto de renda e contribuição social da ordem de R\$ 258, o qual foi registrado na conta de despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social.

9. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	Ativos (Passivos)		Receitas	
	2001	2000	2001	2000
Disponibilidades.....	40	232	-	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	4.129	2.900	232	182
Negociação e intermediação de valores.....	-	(133)	-	-

Os serviços prestados para realização de determinadas operações são remunerados em conformidade com critérios adotados por instituições da área financeira. As operações foram realizadas às taxas e prazos vigentes no mercado quando das contratações.

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

No semestre findo em 30 de junho de 2001, não havia operações com derivativos de instrumentos financeiros em aberto. Em 30 de junho de 2000 referem-se a contratos de "swap", cujo valor referencial, registrado em conta de compensação, totalizava R\$ 5. O diferencial a receber encontra-se registrado no grupo de negociação e intermediação de valores e totalizava R\$ 133.

11. RESPONSABILIDADES

Nas datas dos balanços, a Corretora tinha responsabilidades por títulos e valores mobiliários recebidos de clientes para custódia ou atualização de direitos no montante de R\$ 10.246 (R\$ 21.427.615 em 2000).

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA
OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E DE 2000
(expressas em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros Legal	Lucros acumulados	Total
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2001.....	2.300	9.486	595	2.056	14.437
Atualização de títulos patrimoniais.....	-	220	-	-	220
Subvenções para investimentos.....	-	24	-	-	24
Prejuízo do semestre.....	-	-	-	(107)	(107)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001.....	2.300	9.730	595	1.949	14.574
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2000.....	2.300	8.844	546	1.896	13.586
Atualização de títulos patrimoniais.....	-	312	-	-	312
Subvenções para investimentos.....	-	24	-	-	24
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	988	988
Destinações:					
Constituição de reservas.....	-	-	50	(50)	-
Juros sobre o capital próprio.....	-	-	-	(760)	(760)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000.....	2.300	9.180	596	2.074	14.150

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA
OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E DE 2000
(expressas em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

As operações da Bandeirantes Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro e certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições integrantes dos Sistemas Financeiros Bandeirantes e Unibanco. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas de contabilidade emanadas da legislação societária brasileira e do Banco Central do Brasil.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração destas demonstrações são:

a) Resultado das Operações

É apurado pelo regime de competência e considera:

- os rendimentos, encargos e variações monetárias, a índices ou taxas oficiais, "pro rata temporis" incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo;
- os efeitos de provisões para ajustar ativos para o valor de mercado ou de realização;
- os encargos relativos ao PIS à alíquota de 0,65% e à COFINS à alíquota de 3%;
- o resultado dos ajustes do investimento em sociedade coligada pelo método de equivalência patrimonial;
- a parcela atribuível ao imposto de renda, calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% incidente sobre o lucro tributável excedente aos limites fiscais estabelecidos; e
- a parcela correspondente à contribuição social, calculada à alíquota de 12% em janeiro de 2000 e à alíquota de 9% a partir de fevereiro de 2000 sobre o lucro ajustado antes do imposto de renda.

b) Ativos e Passivos Circulantes e de Longo Prazo

São demonstrados ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos e às variações monetárias e cambiais incorridos, deduzidos, quando aplicável, das correspondentes rendas a apropriar e provisões para desvalorizações.

c) Investimentos

São representados, substancialmente, por títulos patrimoniais de Bolsas de Valores, registrados pelos valores nominais e ajustados com base nos valores dos títulos informados por aquelas instituições e por investimentos são demonstrados ao custo, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável.

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - CARTEIRA PRÓPRIA

Referem-se a aplicações no Fundo Fortaleza de Investimento Imobiliário.

5. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	2001	2000
Adiantamentos e antecipações salariais.....	-	23
Créditos tributários.....	113	-
Devedores por depósitos em garantia.....	428	415
Imposto de renda a compensar/recuperar.....	11	179
Opções por incentivos fiscais.....	6	250
Devedores diversos - país.....	-	10
Total.....	558	877
Curto prazo.....	11	210
Longo prazo.....	547	667

6. OUTROS INVESTIMENTOS

	2001	2000
Títulos patrimoniais de Bolsas de Valores.....	6.129	6.923
Ações e cotas.....	2.320	2.320
Investimentos por incentivos fiscais.....	241	28
Total.....	8.690	9.271

7. OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

	2001	2000
Obrigações por aquisições de bens e direitos.....	2	2
Despesas de pessoal.....	4	85
Valores a pagar por aquisição de investimentos.....	361	30
Provisão para passivos contingentes.....	167	2
Total.....	534	119
Curto prazo.....	47	117
Longo prazo.....	487	2

8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social é representado por 799.892.204 ações, sendo 399.946.102 ações ordinárias nominativas e 399.946.102 ações preferenciais nominativas, sem valor nominal. O estatuto prevê a distribuição obrigatória de um dividendo mínimo de 1% sobre o lucro líquido. A Corretora pagou no primeiro semestre de 2000, de acordo com o dispositivo no artigo 9º da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, juros sobre o capital próprio, utilizando a taxa mensal de juros a longo prazo - TJLP, calculada sobre o patrimônio líquido. Os juros sobre

DIRETORIA

Diretores

Fernando Santoro
Jamil Wadi Farath
José Fernando Trita
Pedro Augusto Botelho Bastos

Luiz Falvela
Contador - CRC 1SP142881/O-2
CPF 073.561.248-07

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da
Bandeirantes Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.
São Paulo - SP

1. Examinamos o balanço patrimonial da Bandeirantes Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A., levantado em 30 de junho de 2001, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao semestre findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Corretora; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Corretora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bandeirantes Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. em 30 de junho de 2001, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao semestre findo naquela data, de acordo com as práticas de contabilidade emanadas da legislação societária brasileira e do Banco Central do Brasil.

4. As demonstrações financeiras referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2000, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, os quais emitiram parecer datado de 22 de agosto de 2000, sem ressalva. São Paulo, 6 de agosto de 2001

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8
Ariovaldo Guello
Contador
CRC nº 1 SP 070483/O-4

**Deloitte
Touche
Tohmatsu**